ACOMPANHAMENTO DAS CULTURAS TEMPORÁRIAS

FEIJÃO

CENTRO-SUL

Início da colheita: novembro
Pico de safra: janeiro (embora o Rio Grande do Sul tenha sofrido atraso com as geadas e São Paulo tenha adiantado sua safra).
Produção prevista: 890 mil t/1 milhão de t (CFP-janeiro)
Produção na safra 1978/79: 1,132 milhão de t
Fator preponderante de variação da produção: Redução significativa dos rendimentos por hectare, devido ao mau tempo, apesar do grande aumento registrado na área plantada.
Estágio atual da lavoura: fase de colheita.
Bahia: começo da colheita
Minas Gerais: 40% já colhidos
São Paulo: mais de 95% já colhidos
Rio Grande do Sul: quase 50% já colhidos
Paraná e Santa Catarina: ± 55% já colhidos.

SITUAÇÃO NOS ESTADOS

PARANÁ

Até 3.1.80, perda total em 2,5% da área plantada e quebra de 30,5% no volume esperado da produção, cuja estimativa atual é de 435 mil t. Área colhida até o momento rendeu 245 mil t e os restantes 45% apresentam-se em mau estado. Produção paranaense pode ficar abaixo de 450 mil t.

Preços médios ao produtor (saca 60 kg) de feijão preto: Cr$ 950,00/Cr$ 1.050,00 — feijão de cores: Cr$ 1.000,00/Cr$ 1.300,00.

SANTA CATARINA

Previsão inicial de produção em torno de 104 mil t deverá reduzir-se em 48,8%. Produtividade média estadual prevista, agora, em 600 kg/ha, contra 900 kg/ha esperados inicialmente. Preço médio ao produtor: Cr$ 1.200,00 (por saca de 60 kg).

SÃO PAULO

Produção esperada situa-se entre 87 mil t e 103 mil t.
Preço médio ao produtor: Cr$ 1.300,00/saca.
Rendimento médio estadual: de 11 a 12 sacas de 60 kg/ha.

Já iniciado o plantio da safra da seca em algumas regiões do estado, onde a oferta de sementes é baixa e o volume de adubo para pronta entrega é pequeno.

MINAS GERAIS

Chuvas há quinze dias afetaram produção do estado.
Quebra prevista: de 15 a 20% sobre a expectativa inicial (125 mil t).

A produção mais afetada é a do feijão de cores e, caso as chuvas não diminuam, a quebra pode suplantar os 20%.
Preço ao produtor: Cr$ 800,00/Cr$ 1.000,00 a saca.

Ao contrário dos estados do Sul, o produtor mineiro não tem retido sua produção.

RIO GRANDE DO SUL

Expectativa é de que a produção estadual situe-se em 78.430 t (50% abaixo do esperado inicialmente) com rendimento em torno de 550 kg/ha (a expectativa inicial da CFP era superior a 775 kg/ha).
Preço médio das cooperativas ao produtor: Cr$ 1.100,00/saca 60 kg.